Circular nº 212/2025

Brasília (DF), 13 de maio de 2025.

Às seções sindicais, às(aos) diretoras(es) e secretarias regionais do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Solidariedade ao professor Roberto Kennedy Gomes Franco e à professora Luma Nogueira de Andrade.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Solidariedade ao professor Roberto Kennedy Gomes Franco e à professora Luma Nogueira de Andrade.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.ª Annie Schmaltz Hsiou
3ª Secretária

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE SOLIDARIEDADE AO PROFESSOR ROBERTO KENNEDY GOMES FRANCO E À PROFESSORA LUMA NOGUEIRA DE ANDRADE, DA UNILAB.

A Diretoria do ANDES-SN vem se solidarizar com o professor Roberto Kennedy Gomes Franco e com a professora Luma Nogueira de Andrade, docentes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, que nesse momento sofrem ato de perseguição e criminalização no âmbito administrativo na Universidade.

Foram Roberto Kennedy e Luma denunciados, de forma anônima, na Ouvidoria da Universidade imputando suposta "depredação do patrimônio público e descaso ambiental ao chefiarem o plantio de uma árvore gigantesca chamada baobá num pequeno espaço de terra localizado na entrada da unidade acadêmica de Palmares", fato que se deu em contexto cerimonial na aula inaugural da Licenciatura Intercultural Indígena (LIINDI/UNILAB/PARFOR), do qual o primeiro é coordenador. A ação contou com a presença do Cacique Sotero do Povo Kanindé de Aratuba e do Cacique Kauan do Povo Pitaguary, para além de estudantes e docentes.

Não fosse suficiente o absurdo da tentativa de criminalização docente pelo plantio de uma árvore, a denúncia se reveste de contornos nitidamente racistas tendo em conta se tratar de um baobá – árvore repleta de marcas simbólicas, religiosas e tradicionais, de origem africana e trazida ao nosso continente por escravizados e escravizadas sequestrados(as) daquele continente –, plantado em contexto de afirmação das lutas e vidas indígenas dentro da universidade. Nada disso pode passar desapercebido ao denunciarmos esta prática de perseguição.

Ao invés de nos depararmos com ações contundentes de denúncia contra o agronegócio, grileiros e desmatadores – que grassam em terras cearenses, baianas e de todo o país –, o alvo das denúncias se direciona aos(às) que brindam a vida, no ontem, hoje e amanhã.

Uma denúncia anônima à Ouvidoria da Universidade, com essa natureza, deveria ter seu arquivamento de ofício. Seu prosperar não guarda qualquer sustentação. Certos(as) estamos, e daí externarmos nosso repúdio veemente à tentativa de criminalização, que em breve receberemos notícias de seu arquivamento, e que o nome do Campus universitário em que se deu o belo gesto do plantio – Palmares – motive com seus sopros históricos a liberdade, a memória e a emancipação, não ao constrangimento, obscurantismo e perseguição.

Toda solidariedade ao professor Roberto Kennedy Gomes e à professora Luma Nogueira de Andrade!

Brasília (DF), 13 de maio de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br